Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	16
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	24
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	25
10.5 - Políticas contábeis críticas	26
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	31
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	32
10.8 - Plano de Negócios	33
10.9 - Outros fatores com influência relevante	34

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Companhia e demais controladas

Podemos definir risco, de forma genérica, como sendo uma perda potencial que uma atividade ou negócio podem vir a sofrer em decorrência de eventos desfavoráveis.

Estamos sujeitos a diversos fatores de risco que podem influenciar o resultado dos negócios. Os principais riscos são: a concorrência, a satisfação do cliente, as mudanças no mercado, o mercado financeiro, a preocupação com reputação e a marca, os aspectos legais e os recursos humanos.

S/A Agro Industrial Eldorado

Já na atividade agropecuária, além dos riscos mencionados acima, existem ainda:

- a) risco operacional ou de produção;
- b) risco de preço ou de mercado.

O risco de produção envolve fatores cuja previsibilidade e ocorrência não são tarefas fáceis, tais como fatores climáticos, ocorrências de pragas e doenças, sazonalidade da produção, tecnologias de produção. Tais fatores são os responsáveis principais pelas variações e quebras de safras.

O risco de preço, também conhecido como risco de mercado, proveniente de alterações nos preços e nas relações de preços entre o momento em que a decisão é tomada e o período em que a venda da produção será realizada.

No caso dos produtos da empresa em questão por tratar-se de commodities, o preço é influenciado por taxa de inflação, taxa de câmbio, oferta e demanda interna e externa, políticas governamentais de preços mínimos, programas de subsídios.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mero

Companhia e demais controladas

Como política de gerenciamento de riscos, visamos a constante pesquisa de satisfação dos clientes, acompanhamento das evoluções tecnológicas e peças lançadas no mercado, enfatizamos nossos pontos fortes como qualidade de produto e excelência na entrega para atenuar a concorrência.

A Companhia e suas controladas não fazem uso de instrumentos financeiros de proteção patrimonial (hedge).

Os parâmetros usados para o gerenciamento de riscos são: limitação de fluxo de caixa, de modo a manter maior disponibilidade e liquidez de recursos, aplicações financeiras diversificadas, análises e revisões de contratos financeiros.

S/A Agro Industrial Eldorado

Considerando-se a questão da defasagem entre o momento no qual é tomada a decisão de plantar e o momento da realização da venda da produção obtida, a empresa procura fixar os preços de venda futuros, baseados numa determinada relação de troca entre preço e custo.

- a) Os principais riscos de mercado para os quais se busca proteção são para a variação cambial e variação no preço das commodities;
- b) Como estratégia utilizamos a fixação de preços futuros que reflitam a variação cambial dos insumos adquiridos;
- c) Os principais instrumentos são contratos de fixação de preços futuros;
- d) Basicamente são utilizados índices que reflitam a relação de troca entre as matérias primas (insumos, adubos, fertilizantes e sementes), a produtividade esperada e o preço futuro dos produtos;
- e) Não opera;
- f) Dada à extrema importância na variação no preço das commodities há um acompanhamento constante de tais variações, efetuado diretamente pela diretoria da empresa em conjunto com a gerência operacional.
- g) O acompanhamento dá-se através do monitoramento dos preços nas bolsas de mercadorias e de futuros, em especial CBOT, acompanhamento dos mercados internos e externos, contatos com tradings e consultorias.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

No último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que estivemos expostos ou mesmo na política de gerenciamento destes riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Todas as informações de relevância foram demonstradas nos tópicos acima

- a) Condições financeiras e patrimoniais gerais
- A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar seus negócios e cumprir suas obrigações a curto e médio prazo.
- **b**) A Diretoria da Companhia entende que a atual estrutura de capital apresenta níveis conservadores de alavancagem.

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia além das legalmente previstas.

- c) A Diretoria entende que a Companhia tem recursos de capital suficientes para cobrir investimentos, despesas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.
- d) A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de fluxo de caixa operacional.
- e) A Diretoria entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante. Havendo necessidade a Companhia pode acessar os mercados financeiros brasileiros para atender suas eventuais necessidades de liquidez.
- f) Financiamento BNDES
- i) O saldo encontra-se sub-judice. A companhia através de Laudo Pericial, está atualizando seu valor por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas.
- *ii)* Não há outras relações de longo prazo com instituições financeiras que sejam relevantes.
- iii) Não há grau de subordinação entre as dívidas.
- iv) Não existem restrições.
- g) Não aplicável aos contratos firmados pela companhia.

h)

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	em mil reais				
	CONSOLID A	CONSOLIDA			
	2012	AV%	2011	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	271	0,07%	161	0,04%	68,32%
APL.FINANC,MERC.ABERTO	55.865	13,76%	38.374	9,40%	45,58%
DUPLICATAS A RECEBER	6.614	1,63%	6.941	1,70%	-4,71%
ADIANT.FORNECEDORES	812	0,20%	651	0,16%	24,73%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	914	0,23%	500	0,12%	82,80%
ESTOQUES	30.819	7,59%	42.215	10,34%	-27,00%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	39	0,01%	50	0,01%	-22,00%

ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	-	0,00%	_	0,00%	0.00%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	_	0,00%	_	0,00%	0,00%
OUTROS DIREITOS	3.789	0,93%	6.661	1,63%	-43,12%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	99.123	24,42%	95.553	23,41%	3,74%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	5.245	1,29%	5.110	1,25%	2,64%
OUTRO CREDITOS	16.181	3,99%	16.281	3,99%	-0,61%
INVESTIMENTO	2.385	0,59%	2.455	0,60%	-2,85%
IMOBILIZADO	281.759	69,41%	287.155	70,36%	-1,88%
INTANGIVEL	1.228	0,30%	1.563	0,38%	-21,43%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	306.798	75,58%	312.564	76,59%	-1,84%
TOTAL DO ATIVO	405.921	100,00%	408.117	100,00%	-0,54%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	2.968	0,73%	5.016	1,23%	-40,83%
FINANCIAMENTOS	40.832	10,06%	47.024	11,52%	-13,17%
SALARIOS E ORDENADOS	356	0,09%	298	0,07%	19,46%
PROVISAO PARA FERIAS	1.022	0,25%	898	0,22%	13,81%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	6.322	1,56%	4.851	1,19%	30,32%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,44%	1.800	0,44%	0,00%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,14%	550	0,13%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	11.814	2,91%	8.564	2,10%	37,95%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	7.832	1,93%	13.607	3,33%	-42,44%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	73.496	18,11%	82.608	20,24%	-11,03%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	159	0,04%	55	0,01%	189,09%
PARCELAMENTOS	2.472	0,61%	2.704	0,66%	-8,58%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS	82.961	20,44%	83.041	20,35%	-0,10%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	85.592	21,09%	85.800	21,02%	-0,24%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	12,06%	48.964	12,00%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,13%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.443	1,09%	3.781	0,93%	17,51%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	32.861	8,10%	26.301	6,44%	24,94%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.562	2,60%	10.773	2,64%	-1,96%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	150.448	37,06%	150.333	36,84%	0,08%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	93	0,02%	95	0,02%	-2,11%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	246.833	60,81%	239.709	58,74%	2,97%
TOTAL DO PASSIVO	405.921	100,02%	408.117	100,02%	-0,54%

Ativo Circulante

A ativo circulante aumentou 3,74%, passando de 95.553 mil em 31 de dezembro de 2011 para 99.123 mil em 31 de dezembro de 2012, houve um acréscimo em Caixa e Bancos e em Aplicações Financeiras e um aumento acentuado em Demais Contas a Receber, em contrapartida com uma diminuição em Outros Direitos.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante diminuiu 1,84%, passando de 312.564 mil em 31 de dezembro de 2011 para 306.798 mil em 31 de dezembro de 2012.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 11,03% passando de 82.608 mil em 31 de dezembro de 2011 para 73.496 mil em 31 de dezembro de 2012. Houve acréscimo na rubrica Impostos e Contribuições Sociais em contrapartida uma diminuição em Fornecedores e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

A variação de 2011 para 2012 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2011 para 2012 foi de 2,97% positivo.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	em mil reais					
	2012	AV%	2011	AV%	AH%	
ATIVO						
CIRCULANTE						
CAIXA E BANCOS	199	0,06%	102	0,03%	95,10%	
APL.FINANC,MERC.ABERTO	26.174	8,09%	32.066	10,09%	-18,37%	
DUPLICATAS A RECEBER	3.280	1,01%	3.199	1,01%	2,53%	
ADIANT.FORNECEDORES	391	0,12%	417	0,13%	-6,24%	
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.932	0,60%	1.553	0,49%	24,40%	
ESTOQUES	2.245	0,69%	3.688	1,16%	-39,13%	
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	5	0,00%	6	0,00%	-16,67%	
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	17.996	5,56%	6.840	2,15%	163,10%	
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	27.356	8,46%	27.356	8,61%	0,00%	
OUTROS DIREITOS		0,00%	-	0,00%	0,00%	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	79.578	24,61%	75.227	23,68%	5,78%	
NÃO CIRCULANTE						
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO						
CAUCOES E DEPOSITOS	3.903	1,21%	3.804	1,20%	2,60%	
OUTRO CREDITOS	16.150	4,99%	16.150	5,08%	0,00%	
INVESTIMENTO	154.884	47,89%	150.501	47,37%	2,91%	
IMOBILIZADO	67.703	20,94%	70.585	22,22%	-4,08%	
INTANGIVEL	1.169	0,36%	1.468	0,46%	-20,37%	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	243.809	75,39%	242.508	76,32%	0,54%	
TOTAL DO ATIVO	323.387	100,00%	317.735	100,00%	1,78%	
PASSIVO						
CIRCULANTE						
FORNECEDORES	779	0,24%	413	0,13%	88,62%	
FINANCIAMENTOS	40.750	12,60%	46.857	14,75%	-13,03%	
SALARIOS E ORDENADOS	187	0,06%	137	0,04%	36,50%	
PROVISAO PARA FERIAS	536	0,17%	459	0,14%	16,78%	
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	6.322	1,95%	4.851	1,53%	30,32%	
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,56%	1.800	0,57%	0,00%	
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,17%	550	0,17%	0,00%	
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	2.213	0,68%	1.215	0,38%	82,14%	
DEMAIS CONTAS A PAGAR	2.806	0,87%	876	0,28%	220,32%	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	55.943	17,30%	57.158	17,99%	-2,13%	
NÃO CIRCULANTE						
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	

PARCELAMENTOS	1.512	0,47%	1.694	0,53%	-10,74%
IMPOSTO RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS	19.192	5,93%	19.269	6,06%	-0,40%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	20.704	6,40%	20.963	6,60%	-1,24%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	15,14%	48.964	15,41%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,17%	(538)	-0,17%	0,00%
RESERVA LEGAL	4.443	1,37%	3.781	1,19%	17,51%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	32.861	10,16%	26.301	8,28%	24,94%
RESERVA DE REAVALIACAO	10.562	3,27%	10.773	3,39%	-1,96%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	150.448	46,52%	150.333	47,31%	0,08%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	246.740	76,30%	239.614	75,41%	2,97%
TOTAL DO PASSIVO	323.387	100,00%	317.735	100,00%	1,78%

Ativo Circulante

A ativo circulante aumentou 5,78%, passando 75.227 mil em 31 de dezembro de 2011 para 79.578 mil em 31 de dezembro de 2012, houve um acréscimo em Caixa e Bancos e Adiantamento P/Invest. Controladas e uma diminuição em Aplicações Financeiras e Estoques.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 0,42%, passando de 306.623 mil em 31 de dezembro de 2011 para 307.561 mil em 31 de dezembro de 2012.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 2,13% passando de 57.158 mil em 31 de dezembro de 2011 para 55.943 mil em 31 de dezembro de 2012. Houve um acréscimo em Fornecedores, Salários, Impostos e Contrib. Sociais e Demais Contas a Pagar e uma diminuição em Financiamentos. A diminuição em Financiamentos é devido a baixa do Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças extinto por prescrição.

Passivo Não Circulante

A variação de 2011 para 2012 no passivo não circulante foi bem pequeno.

Patrimônio Líquido

A variação no Patrimônio Líquido de 2011 para 2012 foi de 2,97% positivo.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

		em mil reais					
	CONSOLI	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO			
	2011	AV%	2010	AV%	AH%		
ATIVO							
CIRCULANTE CAIXA E BANCOS	161	0,04%	632	0,28%	-74,53%		
APL.FINANC,MERC.ABERTO	38.374	9,40%	35.106	15,61%	9,31%		
DUPLICATAS A RECEBER	6.941	1,70%	6.106	2,72%	13,68%		

ADIANT.FORNECEDORES	651	0,16%	841	0,37%	-22,59%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	500	0,12%	661	0,29%	-24,36%
ESTOQUES	42.215	10,34%	44.352	19,72%	-4,82%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	50	0,01%	10	0,00%	400,00%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA		- 0,00%		- 0,00%	0,00%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL		- 0,00%		- 0,00%	0,00%
OUTROS DIREITOS	6.661	1,63%	3.423	1,52%	94,60%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	95.553	23,41%	91.131	40,52%	4,85%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	5.110	1,25%	4.497	2,00%	13,63%
OUTRO CREDITOS	16.281	3,99%	16.291	7,24%	-0,06%
INVESTIMENTO	2.455	0,60%	2.455	1,09%	0,00%
IMOBILIZADO	287.155	70,36%	108.612	48,30%	164,39%
INTANGIVEL	1.563	0,38%	1.894	0,84%	-17,48%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	312.564	76,59%	133.749	59,48%	133,69%
TOTAL DO ATIVO	408.117	100,00%	224.880	100,00%	81,48%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	5.016	1,23%	5.650	2,51%	-11,22%
FINANCIAMENTOS	47.024	11,52%	57.949	25,77%	-18,85%
SALARIOS E ORDENADOS	298	0,07%	266	0,12%	12,03%
PROVISAO PARA FERIAS	898	0,22%	809	0,36%	11,00%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	4.851	1,19%	3.457	1,54%	40,32%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,44%	1.800	0,80%	0,00%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,13%	550	0,24%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	8.564	2,10%	9.048	4,02%	-5,35%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	13.607	3,33%	3.861	1,72%	252,42%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	82.608	20,24%	83.390	37,08%	-0,94%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	55	0,01%	76	0,03%	-27.63%
PARCELAMENTOS	2.704	0,66%	2.810	1,25%	-3,77%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.759	0,68%	2.886	1,28%	-4,40%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	12,00%	48.964	21,77%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,13%	(538)	-0,24%	0,00%
RESERVA LEGAL	3.781	0,93%	3.356	1,49%	12,66%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	26.301	6,44%	22.814	10,14%	15,28%
RESERVA DE REAVALIACAO	16.322	4,00%	16.574	7,37%	-1,52%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	227.808	55,82%	47.368	21,06%	380,93%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	112	0,03%	66	0,03%	69,70%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	322.638	79,06%	138.538	61,61%	132,89%
TOTAL DO PASSIVO	408.117	100,00%	224.880	100,00%	81,48%

Ativo Circulante

A ativo circulante aumentou 4,85%, passando de 91.131 mil em 31 de dezembro de 2010 para 95.553 mil em 31 de dezembro de 2011, houve uma diminuição acentuada em Caixa e Bancos e em Demais Contas a Receber uma diminuição na Adiantamento a Fornecedores, em contrapartida com um aumento em Outros Direitos e Aplicações Financeiras.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 133,69%, passando de 133.749 mil em 31 de dezembro de 2010 para 312.564 mil em 31 de dezembro de 2011, acréscimo em Outros Créditos. No Imobilizado o acréscimo deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens.

Passivo Circulante

O passivo circulante diminuiu 0,94% passando de 83.390 mil em 31 de dezembro de 2010 para 82.608 mil em 31 de dezembro de 2011. Houve acréscimo na rubrica Demais Contas a Pagar em contrapartida uma diminuição em Fornecedores e Financiamentos.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante diminuiu 4,40%, passando de 2.886 mil em 31 de dezembro de 2010 para 2.759 mil em 31 de dezembro de 2011.

Patrimônio Líquido

O patrimônio Líquido aumentou 132,89% passando de 138.538 mil em 31 de dezembro de 2010 para 322.638 mil em 31 de dezembro de 2011. O acréscimo na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

			em mil reais	1	
	2011	AV%	2010	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	102	0,03%	141	0,07%	-27,66%
APL.FINANC,MERC.ABERTO	32.066	8,41%	27.818	14,26%	15,27%
DUPLICATAS A RECEBER	3.199	0,84%	2.424	1,24%	31,97%
ADIANT.FORNECEDORES	417	0,11%	673	0,35%	-38,04%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	1.553	0,41%	623	0,32%	149,28%
ESTOQUES	3.688	0,97%	3.696	1,89%	-0,22%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	6	0,00%	3	0,00%	100,00%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	6.840	1,79%	7.137	3,66%	-4,16%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	27.356	7,17%	27.356	14,02%	0,00%
OUTROS DIREITOS	-	0,00%	-	0,00%	0.00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	75.227	19,72%	69.871	35,82%	7,67%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	3.804	1,00%	3.251	1,67%	17,01%
OUTRO CREDITOS	16.150	4,23%	16.150	8,28%	0,00%
INVESTIMENTO	214.256	56,16%	33.791	17,32%	534,06%
IMOBILIZADO	70.585	18,50%	70.200	35,99%	0,55%
INTANGIVEL	1.468	0,38%	1.799	0,92%	-18,40%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	306.263	80,28%	125.191	64,18%	144,64%
TOTAL DO ATIVO	381.490	100,00%	195.062	100,00%	95,57%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	413	0,11%	762	0,39%	-45,80%
FINANCIAMENTOS	46.857	12,28%	46.379	23,78%	1,03%

SALARIOS E ORDENADOS	137	0,04%	113	0,06%	21,24%
PROVISAO PARA FERIAS	459	0,12%	416	0,21%	10,34%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	4.851	1,27%	3.457	1,77%	40,32%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,47%	1.800	0,92%	0,00%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,14%	550	0,28%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	1.215	0,32%	864	0,44%	40,63%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	876	0,23%	393	0,20%	122,90%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	57.158	14,98%	54.734	28,06%	4,43%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
PARCELAMENTOS	1.694	0,44%	1.790	0,92%	-5,36%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.694	0,44%	1.790	0,92%	-5,36%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	12,83%	48.964	25,10%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,14%	(538)	-0,28%	0,00%
RESERVA LEGAL	3.781	0,99%	3.356	1,72%	12,66%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	26.301	6,89%	22.814	11,70%	15,28%
RESERVA DE REAVALIACAO	16.322	4,28%	16.574	8,50%	-1,52%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	227.808	59,72%	47.368	24,28%	380,93%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	322.638	84,57%	138.538	71,02%	132,89%
TOTAL DO PASSIVO	381.490	100,00%	195.062	100,00%	95,57%

Ativo Circulante

A ativo circulante aumentou 7,67%, passando 69.871 mil em 31 de dezembro de 2010 para 75.227 mil em 31 de dezembro de 2011, houve uma diminuição em Caixa e Bancos e Adiantamento a Fornecedores e um acréscimo em Demais Contas a Receber e Duplicatas a Receber .

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 144,64%, passando de 125.191 mil em 31 de dezembro de 2010 para 306.263 mil em 31 de dezembro de 2011. No Investimento o acréscimo deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens, efetuado nas controladas.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 4,43% passando de 54.734 mil em 31 de dezembro de 2010 para 57.158 mil em 31 de dezembro de 2011. Houve diminuição em Fornecedores e Salários e acréscimos em Impostos e Contribuições Sociais e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante diminuiu 5,36%, passando de 1.790 mil em 31 de dezembro de 2010 para 1.694 mil em 31 de dezembro de 2011. A diminuição deve-se ao pagamento de parcelas de parcelamentos.

Patrimônio Líquido

O patrimônio Líquido aumentou 132,89% passando de 138.538 mil em 31 de dezembro de 2010 para 322.638 mil em 31 de dezembro de 2011. O acréscimo na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens nas controladas.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ENCERRADO EM 31 DE DELEMBRO DE 2007			em mil reais		
	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO		
	2010	AV%	2009	AV%	AH%
ATIVO					
CIRCULANTE					
CAIXA E BANCOS	632	0,28%	729	0,42%	-13,31%
APL.FINANC,MERC.ABERTO	5.106	15,61%	25.449	14,82%	37,95%
DUPLICATAS A RECEBER	6.106	2,72%	6.486	3,78%	-5,86%
ADIANT.FORNECEDORES	841	0,37%	1.305	0,76%	-35,56%
DEMAIS CONTAS A RECEBER	661	0,29%	2.041	1,19%	-67,61%
ESTOQUES	4.352	19,72%	46.818	27,27%	-5,27%
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	10	0,00%	219	0,13%	-95,43%
ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
OUTROS DIREITOS	3.423	1,52%	2.399	1,40%	42,68%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	91.131	40,52%	85.446	49,76%	6,65%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	4.497	2,00%	3.094	1,80%	45,35%
OUTRO CREDITOS	16.291	7,24%	16.220	9,45%	0,44%
INVESTIMENTO	2.455	1,09%	3.084	1,80%	-20,40%
IMOBILIZADO	108.612	48,30%	61.693	35,93%	76,05%
INTANGIVEL	1.894	0,84%	2.174	1,27%	-12,88%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	133.749	59,48%	86.265	50,24%	55,04%
TOTAL DO ATIVO	224.880	100,00%	171.711	100,00%	30,96%
		,		ŕ	,
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	5.650	2,51%	7.312	4,26%	-22,73%
FINANCIAMENTOS	57.949	25,77%	57.340	33,39%	1,06%
SALARIOS E ORDENADOS	266	0,12%	299	0,17%	-11,04%
PROVISAO PARA FERIAS	809	0,36%	893	0,52%	-9,41%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	3.457	1,54%	2.328	1,36%	48,50%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,80%	1.800	1,05%	0,00%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,24%	550	0,32%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	9.048	4,02%	7.550	4,40%	19,84%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	3.861	1,72%	1.895	1,10%	103,75%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	83.390	37,08%	79.967	46,57%	4,28%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	76	0,03%	-	0,00%	100,00%
PARCELAMENTOS	2.810	1,25%	1.884	1,10%	49,15%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.886	1,28%	1.884	1,10%	53,18%
DARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	66	0.030/	60	0.030/	10.000/
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	66	0,03%	60	0,03%	10,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	21,77%	48.964	28,52%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,24%	(538)	-0,31%	0,00%
RESERVA LEGAL	3.356	1,49%	3.127	1,82%	7,32%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	22.814	10,14%	21.682	12,63%	5,22%
RESERVA DE REAVALIACAO	16.574	7,37%	16.826	9,80%	-1,50%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	47.368	21,06%	(261)	-0,15%	18248,66%

TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.538	61,61%	89.800	52,30%	54,27%
TOTAL DO PASSIVO	24.880	100,00%	171.711	100,00%	30,96%

Ativo Circulante

A ativo circulante aumentou 6,65%, passando de 85.446 mil em 31 de dezembro de 2009 para 91.131 mil em 31 de dezembro de 2010, houve uma diminuição acentuada em Despesas do Exercício Seguinte e em Demais Contas a Receber uma diminuição nas rubricas Adiantamento a Fornecedores e Caixa e Bancos, em contrapartida com um aumento em Outros Direitos e Aplicações Financeiras.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 55,04%, passando de 86.265 mil em 31 de dezembro de 2009 para 133.749 mil em 31 de dezembro de 2010, aumento nos Direitos Realizáveis a Longo Prazo e acréscimo em Outros Créditos. No Imobilizado o acréscimo deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens e no Investimento a diminuição é devido a alienação de uma participação.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 4,28% passando de 79.967 mil em 31 de dezembro de 2009 para 83.390 mil em 31 de dezembro de 2010. Essa pequena variação deve-se a diminuição em Fornecedores e Salários a Pagar e acréscimos em Provisão para Dividendos/Participações e Demais Contas a Pagar.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante aumentou 53,18%, passando de 1.884 mil em 31 de dezembro de 2009 para 2.886 mil em 31 de dezembro de 2010. Esse acréscimo é devido ao fato de aderirmos a novos parcelamentos.

Patrimônio Líquido

O patrimônio Líquido aumentou 54,27% passando de 89.800 mil em 31 de dezembro de 2009 para 138.538 mil em 31 de dezembro de 2010. O acréscimo na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

	em mil reais					
	2010	AV%	2009	AV%	AH%	
ATIVO						
CIRCULANTE						
CAIXA E BANCOS	141	0,07%	249	0,17%	-43,37%	
APL.FINANC,MERC.ABERTO	27.818	14,26%	23.139	15,97%	20,22%	
DUPLICATAS A RECEBER	2.424	1,24%	2.469	1,70%	-1,82%	
ADIANT.FORNECEDORES	673	0,35%	729	0,50%	-7,68%	
DEMAIS CONTAS A RECEBER	623	0,32%	2.018	1,39%	-69,13%	
ESTOQUES	3.696	1,89%	2.544	1,76%	45,28%	
DESPESAS DO EXERC.SEGUINTE	3	0,00%	104	0,07%	-97,12%	

PÁGINA: 13 de 34

ADIANTAMENTO P/INVEST.CONTROLADA	7.137	3,66%	7.184	4,96%	-0,65%
INVESTIMENTO - ORÇAMENTO CAPITAL	27.356	14,02%	27.411	18,92%	-0,20%
OUTROS DIREITOS	-	0,00%	12	0,01%	-100,00%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	69.871	35,82%	65.859	45,45%	6,09%
NÃO CIRCULANTE					
DIREITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO					
CAUCOES E DEPOSITOS	3.251	1,67%	2.729	1,88%	19,13%
OUTRO CREDITOS	16.150	8,28%	16.150	11,15%	0,00%
INVESTIMENTO	33.791	17,32%	35.373	24,41%	-4,47%
IMOBILIZADO	70.200	35,99%	22.661	15,64%	209,78%
INTANGIVEL	1.799	0,92%	2.128	1,47%	-15,46%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	125.191	64,18%	79.041	54,55%	58,39%
TOTAL DO ATIVO	95.062	100,00%	144.900	100,00%	34,62%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
FORNECEDORES	762	0,39%	1.277	0,88%	-40,33%
FINANCIAMENTOS	46.379	23,78%	45.698	31,54%	1,49%
SALARIOS E ORDENADOS	113	0,06%	154	0,11%	-26,62%
PROVISAO PARA FERIAS	416	0,21%	457	0,32%	-8,97%
PROVISAO DIVIDENDOS/PARTICIPAÇÃO	3.457	1,77%	2.328	1,61%	48,50%
PROV. E INDENIZ. TRABALHISTAS	1.800	0,92%	1.800	1,24%	0,00%
PROV. PROCESSOS CIVIL	550	0,28%	550	0,38%	0,00%
IMPOSTOS E CONTRIB. SOCIAIS	864	0,44%	526	0,36%	64,26%
DEMAIS CONTAS A PAGAR	393	0,20%	426	0,29%	-7,75%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	54.734	28,06%	53.216	36,73%	2,85%
NÃO CIRCULANTE					
FINANCIAMENTOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
PARCELAMENTOS	1.790	0,92%	1.884	1,30%	-4,99%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.790	0,92%	1.884	1,30%	-4,99%
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	48.964	25,10%	48.964	33,79%	0,00%
AÇÕES EM TESOURARIA	(538)	-0,28%	(538)	-0,37%	0,00%
RESERVA LEGAL	3.356	1,72%	3.127	2,16%	7,32%
RESERVA RETENÇÃO DE LUCROS	2.814	11,70%	21.682	14,96%	5,22%
RESERVA DE REAVALIACAO	16.574	8,50%	16.826	11,61%	-1,50%
LUCROS (PREJUIZOS) ACUMULADOS	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	7.368	24,28%	(261)	-0,18%	-18248,66%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38.538	71,02%	89.800	61,97%	54,27%
TOTAL DO PASSIVO	95.062	100,00%	44.900	100,00%	34,62%

Ativo Circulante

O ativo circulante aumentou 6,09%, passando 65.859 mil em 31 de dezembro de 2009 para 69.871 mil em 31 de dezembro de 2010, houve uma diminuição acentuada em Despesas do Exercício Seguinte e em Demais Contas a Receber uma diminuição nas rubricas Caixa e Bancos e Outros Direitos, em contrapartida com um aumento em Aplicações Financeiras e Estoques.

Ativo Não Circulante

O ativo não circulante aumentou 58,39%, passando de 79.041 mil em 31 de dezembro de 2009 para 125.191 mil em 31 de dezembro de 2010. No Imobilizado o acréscimo deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens e no Investimento a diminuição é devido a alienação de uma participação.

Passivo Circulante

O passivo circulante aumentou 2,85% passando de 53.216 mil em 31 de dezembro de 2009 para 54.734 mil em 31 de dezembro de 2010. Essa pequena variação deve-se a diminuição em Fornecedores e Salários a Pagar e acréscimos em Provisão para Dividendos/Participações e Impostos e Contribuições Sociais.

Passivo Não Circulante

O passivo não circulante diminuiu 4,99%, passando de 1.884 mil em 31 de dezembro de 2009 para 1.790 mil em 31 de dezembro de 2010. A diminuição é devida ao pagamento de parcelas de parcelamentos.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido aumentou 54,27% passando de 89.800 mil em 31 de dezembro de 2009 para 138.538 mil em 31 de dezembro de 2010. O acréscimo na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial deve-se ao Ajuste a valor presente dos bens.

PÁGINA: 15 de 34

a)

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	CONSOLIDA	ADO	em mil reais CONSOLIDA	DO		
	2012	AV%	2011	AV%	AH%	
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO						
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	94.375	100,00%	86.881	100,00%	8,63%	
(-) Impostos s/Vendas	(14.607)	-15,48%	(14.654)	-16,87%	-0,32%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	79.768	84,52%	72.227	83,13%	10,44%	
(-) Custos	(46.119)	-48,87%	(40.854)	-47,02%	12,89%	
LUCRO BRUTO	33.649	35,65%	31.373	36,11%	7,25%	
(-) Despesas de Vendas	(2.416)	-2,56%	(2.773)	-3,19%	-12,87%	
(-) Despesas Administrativas	(29.417)	-31,17%	(24.906)	-28,67%	18,11%	
(-) Despesas Financeiras	(1.914)	-2,03%	(5.492)	-6,32%	-65,15%	
(+) Receitas Financeiras	3.888	4,12%	4.081	4,70%	-4,73%	
(-) Depreciações	(1.495)	-1,58%	(1.293)	-1,49%	15,62%	
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
(+) Outras Receitas	15.668	16,60%	9.886	11,38%	58,49%	
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	17.963	19,03%	10.876	12,52%	65,16%	
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	17.963	19,03%	10.876	12,52%	65,16%	
(-) Provisão Contribuição Social	(1.276)	-1,35%	(642)	-0,74%	98,75%	
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	16.687	17,68%	10.234	11,78%	63,05%	
(-) Provisão Imposto de Renda	(3.462)	-3,67%	(1.723)	-1,98%	100,93%	
Participação Minoritários	(1)	0,00%	(1)	0,00%	0,00%	
LUCRO/PREJUÍZO	13.224	14,01%	8.510	9,80%	55,39%	

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 10,44%em 2012 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram 12,89% em 2012 com relação ao ano de 2011. Esse acréscimo nos custos acompanhou o aumento do faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2012 com 2011 verificamos que a Despesas com Vendas teve uma diminuição de 12,87%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 18,11% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma diminuição de 65,15% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 4,73% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Outras Receitas

As outras receitas teve um aumento acentuado em 2012 em comparação a 2011 devido a baixa do Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças extinto por prescrição, na controladora.

Lucro / Prejuízo

Esse aumento no resultado em 2012 em comparação a 2011 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	2012	AV%	em mil reais 2011	AV%	AH%
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	36.207	100,00%	35.192	100,00%	2,88%
(-) Impostos s/Vendas	(7.173)	-19,81%	(7.194)	-20,44%	-0,29%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	29.034	80,19%	27.998	79,56%	3,70%
(-) Custos	(9.050)	-25,00%	(8.964)	-25,47%	0,96%
LUCRO BRUTO	19.984	55,19%	19.034	54,09%	4,99%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(19.791)	-54,66%	(15.764)	-44,79%	25,55%
(-) Despesas Financeiras	(1.301)	-3,59%	(1.529)	-4,34%	-14,91%
(+) Receitas Financeiras	2.888	7,98%	3.320	9,43%	-13,01%
(-) Depreciações	(982)	-2,71%	(729)	-2,07%	34,71%
(+) Equivalência Patrimonial	4.380	12,10%	96	0,27%	4462,50%
(+) Outras Receitas	10.116	27,94%	5.724	16,27%	76,73%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	15.294	42,24%	10.152	28,85%	50,65%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	15.294	42,24%	10.152	28,85%	50,65%
(-) Provisão Contribuição Social	(552)	-1,52%	(441)	-1,25%	25,17%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	14.742	40,72%	9.711	27,59%	51,81%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.517)	-4,19%	(1.200)	-3,41%	26,42%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	13.225	36,53%	8.511	24,18%	55,39%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 3,70%em 2012 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram 0,96% em 2012 com relação ao ano de 2011. Esse acréscimo nos custos acompanhou o aumento do faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 25,55% em 2012 com relação ao ano de 2011, devido a acordos cíveis e trabalhistas.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras tiveram uma diminuição de 14,91% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras tiveram uma diminuição de 13,01% em 2012 com relação ao ano de 2011.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram um aumento acentuado em 2012 em comparação a 2011 devido a baixa do Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças extinto por prescrição.

Lucro / Prejuízo

Esse aumento no resultado em 2012 em comparação a 2011 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

		em mil reais				
	CONSOLIDADO		CONSOLIDADO			
	2011	AV%	2010	AV%	AH%	
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO						
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	86.881	100,00%	80.710	100,00%	7,65%	
(-) Impostos s/Vendas	(14.654)	-16,87%	(10.074)	-12,48%	45,46%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	72.227	83,13%	70.636	87,52%	2,25%	
(-) Custos	(40.854)	-47,02%	(40.138)	-49,73%	1,78%	
LUCRO BRUTO	31.373	36,11%	30.498	37,79%	2,87%	
(-) Despesas de Vendas	(2.773)	-3,19%	(2.466)	-3,06%	12,45%	
(-) Despesas Administrativas	(24.906)	-28,67%	(22.556)	-27,95%	10,42%	
(-) Despesas Financeiras	(5.492)	-6,32%	(4.851)	-6,01%	13,21%	
(+) Receitas Financeiras	4.081	4,70%	3.567	4,42%	14,41%	
(-) Depreciações	(1.293)	-1,49%	(1.309)	-1,62%	-1,22%	
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
(+) Outras Receitas	9.886	11,38%	2.993	3,71%	230,30%	
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	10.876	12,52%	5.876	7,28%	85,09%	
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	10.876	12,52%	5.876	7,28%	85,09%	
(-) Provisão Contribuição Social	(642)	-0,74%	(358)	-0,44%	79,33%	
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	10.234	11,78%	5.518	6,84%	85,47%	
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.723)	-1,98%	(953)	-1,18%	80,80%	
Participação Minoritários	(1)	0,00%	6	0,01%	- 116,67%	
LUCRO/PREJUÍZO	8.510	9,80%	4.571	5,66%	86,17%	

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 2,25%em 2011 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram 1,78% em 2011 com relação ao ano de 2010. Esse acréscimo nos custos acompanhou o aumento do faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2011 com 2010 verificamos que a Despesas com Vendas tiveram um aumento de 12,45%.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 10,42% em 2011 com relação ao ano de 2010.

Despesas Financeiras

O aumento nas despesas financeiras é devido o acréscimo na variação monetária.

Receitas Financeiras

O aumento nas receitas financeiras é devido a ganhos com aplicações financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas tiveram um aumento acentuado em 2011 em comparação a 2010 devido a atualização de Outros Direitos a Receber.

Lucro / Prejuízo

Esse aumento no resultado em 2011 em comparação a 2010 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

			em mil reais	i .	
	2011	AV%	2010	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	35.192	100,00%	30.591	100,00%	15,04%
(-) Impostos s/Vendas	(7.194)	-20,44%	(4.555)	-14,89%	57,94%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	27.998	79,56%	26.036	85,11%	7,54%
(-) Custos	(8.964)	-25,47%	(8.328)	-27,22%	7,64%
LUCRO BRUTO	19.034	54,09%	17.708	57,89%	7,49%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	(15.764)	-44,79%	(14.269)	-46,64%	10,48%
(-) Despesas Financeiras	(1.529)	-4,34%	(1.198)	-3,92%	27,63%
(+) Receitas Financeiras	3.320	9,43%	2.514	8,22%	32,06%
(-) Depreciações	(729)	-2,07%	(735)	-2,40%	-0,82%
(+) Equivalência Patrimonial	96	0,27%	(953)	-3,12%	-110,07%
(+) Outras Receitas	5.724	16,27%	2.785	9,10%	105,53%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	10.152	28,85%	5.852	19,13%	73,48%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	10.152	28,85%	5.852	19,13%	73,48%
(-) Provisão Contribuição Social	(441)	-1,25%	(347)	-1,13%	27,09%
LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	9.711	27,59%	5.505	18,00%	76,40%
(-) Provisão Imposto de Renda	(1.200)	-3,41%	(940)	-3,07%	27,66%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	8.511	24,18%	4.565	14,92%	86,44%

PÁGINA: 19 de 34

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um aumento de 7,54% passou de 26.036 mil em 31 de dezembro de 2010 para 27.998 mil em 31 de dezembro de 2011. Esse aumento tem a ver com o crescimento do faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

O aumento de 7,64% é devido a um pequeno acréscimo nos preços dos insumos, mas praticamente acompanha o crescimento do faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas tiveram um aumento de 10,48% em 2011 com relação ao ano de 2010.

Despesas Financeiras

Esse aumento de 27,63% em 2011 é devido ao acréscimo na variação monetária.

Receitas Financeiras

Devido o aumento nos ganhos em aplicações financeiras houve um acréscimo de 32,06%.

Outras Receitas

As outras receitas teve um aumento significativo em 2011 em comparação ao ano de 2010 devido a compensações de impostos.

Lucro / Prejuízo

O acréscimo no resultado de 2011 em comparação a 2010, é devido ao aumento no faturamento e aumento em Outras Receitas.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

		em mil reais				
	CONSC	CONSOLIDADO		<i>IDADO</i>		
	2010	AV%	2009	AV%	AH%	
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO						
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	80.710	100,00%	69.566	100,00%	16,02%	
(-) Impostos s/Vendas	(10.074)	-12,48%	(7.071)	-10,16%	42,47%	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	70.636	87,52%	62.495	89,84%	13,03%	
(-) Custos	40.138)	-49,73%	(37.524)	-53,94%	6,97%	
LUCRO BRUTO	30.498	37,79%	24.971	35,90%	22,13%	
(-) Despesas de Vendas	(2.466)	-3,06%	(1.515)	-2,18%	62,77%	
(-) Despesas Administrativas	22.556)	-27,95%	26.308)	-37,82%	-14,26%	
(-) Despesas Financeiras	(4.851)	-6,01%	(2.983)	-4,29%	62,62%	
(+) Receitas Financeiras	3.567	4,42%	4.429	6,37%	-19,46%	
(-) Depreciações	1.309)	-1,62%	1.185)	-1,70%	10,46%	
(+) Equivalência Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
(+) Outras Receitas	2.993	3,71%	7.769	11,17%	-61,48%	
(-) Outras Despesas	-	0,00%	1.850)	-2,66%	-100,00%	
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	5.876	7,28%	3.328	4,78%	76,56%	
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%	
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	5.876	7,28%	3.328	4,78%	76,56%	
(-) Provisão Contribuição Social	(358)	-0,44%	(22)	-0,03%	1527,27%	

LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO IR	5.518	6,84%	3.306	4,75%	66,91%
(-) Provisão Imposto de Renda	(953)	-1,18%	(37)	-0,05%	2475,68%
Participação Minoritários	6	0,01%	4	0,01%	50,00%
LUCRO/PREJUÍZO	4.571	5,66%	3.273	4,70%	39,66%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um acréscimo de 13,03%em 2010 devido ao aumento no faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

Os custos das vendas e serviços aumentaram 6,97% em 2010 com relação ao ano de 2009. Esse acréscimo nos custos acompanhou o aumento do faturamento.

Despesas com Vendas

Em uma comparação de 2010 com 2009 verificamos que a Despesas com Vendas teve um significativo aumento de 62,77%, mas essas Despesas com Vendas comparadas a Receita bruta de cada exercício verificamos que os percentuais estão quase iguais.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas teve uma diminuição de 14,26% em 2010 com relação ao ano de 2009. Decorrente do corte de gastos com a contratação de serviços de consultorias e assessorias e outros serviços.

Despesas Financeiras

O aumento nas despesas financeiras é devido o acréscimo na variação monetária.

Receitas Financeiras

A diminuição nas receitas financeiras é devido a algumas perdas com aplicações financeiras.

Outras Receitas

As outras receitas teve uma diminuição acentuada em 2010 devido ao aumento que ocorreu em 2009 referente ao processo indenizatório Banco Sudameris do Brasil S/A.

Outras Despesas

A diminuição em outras despesas e decorrente principalmente pelo aumento das provisões para contingências ocorrida em 2009.

Lucro / Prejuízo

Esse aumento no resultado em 2010 em comparação a 2009 é decorrente do resultado apurado na Controladora.

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 COMPARADO COM O EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

			em mil reais		
	2010	AV%	2009	AV%	AH%
DEMONSTRATIVO DE RESULTADO					
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	30.591	100,00%	26.382	100,00%	15,95%
(-) Impostos s/Vendas	(4.555)	-14,89%	(3.225)	-12,22%	41,24%
•	,		,	,	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26.036	85,11%	23.157	87,78%	12,43%
(-) Custos	(8.328)	-27,22%	(8.230)	-31,20%	1,19%
LUCRO BRUTO	17.708	57,89%	14.927	56,58%	18,63%
(-) Despesas de Vendas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
(-) Despesas Administrativas	14.269)	-46,64%	(18.521)	-70,20%	-22,96%
(-) Despesas Financeiras	(1.198)	-3,92%	(990)	-3,75%	21,01%
(+) Receitas Financeiras	2.514	8,22%	3.925	14,88%	-35,95%
(-) Depreciações	(735)	-2,40%	(709)	-2,69%	3,67%
(+) Equivalência Patrimonial	(953)	-3,12%	(135)	-0,51%	605,93%
(+) Outras Receitas	2 .785	9,10%	6.662	25,25%	-58,20%
(-) Outras Despesas	-	0,00%	(1.850)	-7,01%	-100,00%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	5.852	19,13%	3.309	12,54%	76,85%
Receitas (Despesas) não Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	5.852	19,13%	3.309	12,54%	76,85%
(-) Provisão Contribuição Social LUCRO (PREJUÍZO) EXERCICIO ANTES DO	347)	-1,13%	(13)	-0,05%	2569,23%
IR	.505	18,00%	3.296	12,49%	67,02%
(-) Provisão Imposto de Renda	940)	-3,07%	27)	-0,10%	3381,48%
Participação Minoritários	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
LUCRO/PREJUÍZO	4.565	14,92%	3.269	12,39%	39,65%

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida teve um aumento de 12,43% passou de 23.157 mil em 31 de dezembro de 2009 para 26.036 mil em 31 de dezembro de 2010. Esse aumento tem a ver com o crescimento do faturamento.

Custos das Vendas e Serviços

O aumento de 18,63% é devido a um pequeno acréscimo nos preços dos insumos, mas praticamente acompanha o crescimento do faturamento.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas teve uma diminuição de 22,96% em 2010 com relação ao ano de 2009. Decorrente do corte nos gastos com a contratação de serviços de consultorias/assessorias e outros serviços.

Despesas Financeiras

O aumento de 21,01% em 2010 é devido ao acréscimo na variação monetária.

Receitas Financeiras

Devido a diminuição nos ganhos em aplicações financeiras houve um decréscimo de 35,95%.

Outras Despesas

Essa diminuição é decorrente principalmente pelo aumento das provisões para contingências que teve em 2009. Em 2010 não tivemos variação em provisões para contingências.

Lucro / Prejuízo

O acréscimo no resultado de 2010 em comparação a 2009, é devido ao aumento no faturamento e diminuição nas despesas administrativas.

- **b**) Variação das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alteração de volumes e introdução de novos produtos e serviços
- A receita é impactada diretamente por variações nos níveis de demanda, assim como os preços dos produtos, o aumento de receitas entre os exercícios de 2011 e 2010 são explicados em decorrência de alterações em volume de vendas e de preços dos produtos.
- c) Impacto da inflação, da variação de preço dos principais insumos e produtos, do câmbio, da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro.
- O desempenho financeiro e a receita bruta da Companhia pode ser afetada pela inflação, de modo geral parte desse aumento é repassado nos custos para nossos clientes por meio de aumento de preços.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional, constituição, aquisição ou alienação de participação societária ou eventos e operações não usuais na Companhia que pudessem impactar em nossas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

- a) As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), exceto pelos investimentos nas sociedades controladas, os quais estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
- **b**) A Companhia observou as normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2012.
- c) As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2011 foram auditadas pela Sacho Auditores Independentes, e 31 de dezembro de 2012 pela Irmãos Campos & Cerboncini Auditores Associados, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, que emitiu relatório contendo parágrafos de ênfases conforme segue: i) Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo do investimento realizado ou valor justo; e pela opção da manutenção do saldo do ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado, ii) Conforme mencionado na nota nº 08-a, no transcorrer do exercício de 2011, a companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional, sendo apresentada defesa pelos seus assessores jurídicos, tendo em vista a prescrição da referida ação, sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo remota sua possibilidade de perda. Entretanto, até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão do juizado, estando o montante acima referido, em 31 de dezembro de 2012, registrado no saldo da rubrica contábil de Bloqueio Judicial, grupo Depósitos e Cauções, no Ativo Não Circulante, iii)
- O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo Outros Créditos no Ativo Não Circulante, em 31 de dezembro de 2012, conforme descrito na nota explicativa nº 09, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco, iv) Conforme mencionado na nota explicativa nº 12-b, o saldo de R\$ 40.121 mil, apresentado na rubrica Financiamentos BNDES, no Passivo Circulante, em 31 de dezembro de 2012, encontra-se "sub judice", em razão da discordância de seus valores pela companhia. Seus assessores jurídicos consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Resumo das principais práticas contábeis adotadas:

a) Apuração do Resultado:

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

b) Aplicações Financeiras:

As aplicações financeiras, são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços, os quais são registrados no resultado do período.

c) Duplicatas a Receber:

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até a data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando há evidencia objetiva que a empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída a provisão com base na análise individual em valores suficientes para cobrir possíveis prejuízos.

d) Estoques:

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

e) Direitos Realizáveis a longo prazo:

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias, auferidos e ajustados, quando aplicável, por provisão, considerando os valores de mercado ou de realização.

f) Investimentos:

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

Com a identificação do valor justo (de mercado) dos Bens Imóveis das empresas controladas, a Companhia reconheceu em 2011, em seus Investimentos, via método da equivalência patrimonial – MEP os ajustes da avaliação patrimonial efetuados pelas empresas controladas S/A Agro Industrial Eldorado e Eldorado Comércio de Ferro e

Aço Ltda., sendo considerado o valor venal dos imóveis por estas empresas, refletido nos demonstrativos do ITR – Imposto Territorial Rural de 2011; a S/A Agro Industrial Eldorado e a Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. contabilizaram o ganho dos referidos ajustes em seus Imobilizados, em contrapartida nos Patrimônios Líquidos, rubrica específica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, conforme preceitua a Lei 11.638/07; com isso, através da equivalência patrimonial, a Aliperti reconheceu uma variação (positiva) correspondente de R\$ 180.369 mil em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e ajustar a provisão para o imposto de renda a longo prazo no Passivo não Circulante.

g) Imobilizado e Intangível:

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, com exceção dos terrenos e propriedades rurais, os quais foram avaliados a valor de mercado no transcorrer do exercício 2011, cuja variação (ganho) foi reconhecida em contrapartida no Patrimônio Líquido, rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

O Balanço consolidado da Aliperti em 31 de dezembro de 2012 reflete o valor de uso e/ou mercado dos Bens Imóveis próprios e de suas controladas, não havendo ativos em que o valor contábil registrado possa exceder ao seu valor recuperável.

A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é revisado periodicamente com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

No Intangível encontram-se os saldos reclassificados do ativo imobilizado, que referem-se aos direitos de uso de software, remanescente do saldo de 2008.

h) Provisões Férias e Encargos:

Referem-se as provisões para férias e encargos sociais calculados, com base nos direitos adquiridos pelos empregados, até o encerramento do balanço.

i) Provisão para Contingências:

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu

provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

• Processos de natureza tributária:

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 67 (sessenta e sete) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI. como sendo de risco possível no montante de R\$ 47.579 mil (63.668 mil em 2011). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

• Processos de natureza trabalhista

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 66 (sessenta e seis) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.889 mil (2.346 mil em 2011), para o qual foi mantida a provisão já existente (1.800 mil), para fazer frente aos processos de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

• Processos de natureza cíveis

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 22 (vinte e dois) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.623 mil (1.520 mil em 2011), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos com risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

• Ativos contingentes

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.

j) Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Direito das Ações

Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários — CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da Companhia. Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 5.851 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 11), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

k) Reclassificações referente a exercícios anteriores

A Companhia identificou as seguintes reclassificações aplicáveis às informações relativas a períodos anteriores. As variações apresentadas ocorreram nas contas de Investimentos, Passivo não Circulante e no Patrimônio Líquido, em decorrência do reconhecimento retroativo da provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

Diferidos, incidentes sobre Reservas de Reavaliação e Ajustes de Avaliação Patrimonial, conforme demonstrativo a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Publicado	Reapresentado	Publicado	Reapresentado
Balanço Patrimonial	2011	2011	2011	2011
Investimentos	214.256	150.501	2.455	2.455
Total não Circulante	306.263	242.508	312.564	312.564
Total do Ativo	381.490	317.735	408.117	408.117
IRPL e CSLL Diferidos	-	19.269	-	83.041
Total não Circulante	1.694	20.963	2.759	85.800
Reserva de Reavaliação	16.322	10.773	16.322	10.773
Ajuste de Avaliação	227.808	150.333	227.808	150.333
Patrimonial				
Participação não	-	-	112	95
Controladores				
Patrimônio Líquido	322.638	239.614	322.750	239.709
Total do Passivo e				
Patrimônio Líquido	381.490	317.735	408.117	408.117

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

- a) A diretoria acredita que o grau de eficiência dos controles internos são suficientes para assegurar a precisão e confiabilidade das demonstrações financeiras e que as eventuais falhas são irrelevantes e não geram riscos materiais, visto que, não houve ressalvas no parecer emitido pela Irmãos Campos & Cerboncini Auditores Associados
- **b**) Não houve recomendações relevantes contidas nos relatórios dos auditores quanto aos controles internos adotados

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não houve oferta pública de distribuição de valores mobiliários

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Não houve itens relevantes que deixaram de ser evidenciados nas demonstrações financeiras

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Todas as operações estão registradas nas demonstrações financeiras ou apresentadas em notas explicativas.